

Santuário pronto no ano que vem

A previsão é da comissão que luta para arrecadar dinheiro e concluir as obras da igreja no Bairro de Fátima

A história do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Bairro de Fátima, na Serra, faz parte da criação do local. Fundado em 1953 pelo português Henrique Rato, a igreja será inaugurada no ano que vem.

Quando a família Rato, de origem portuguesa, chegou ao local, o patriarca Henrique Rato, devoto de Nossa Senhora de Fátima, decidiu homenagear a santa com a fundação do santuário.

Na época, ele construiu um muro no fundo do terreno, até conseguir a autorização da Igreja Católica para dar início às obras, o que não aconteceu.

Durante mais de 50 anos, as obras ficaram paradas e o português Henrique, fundador também do bairro, morreu sem ver seu sonho realizado. Neste período, apenas um grupo de se-



nhoras rezava o terço no local.

Foi então, no ano de 2005, que a filha de Henrique, Adelaide Mendonça Martins Rato, 70, que vive no bairro desde a sua fundação, resolveu dar continuidade ao sonho do pai, retomando as obras do santuário.

Também devota de Nossa Senhora de Fátima, ela ainda guarda as fotos da missa, realizada em abril de 1953, quando a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Peregrina de Portugal, esteve no local para a bênção da pedra fundamental.

“Foi um dia de muita felicidade para meu pai. A imagem

de Nossa Senhora de Fátima veio direto de Portugal para abençoar as obras do santuário, que meu pai não pôde acompanhar”, lamentou.

Uma comissão de obras foi formada para dar início ao Santuário. No projeto inicial, o gasto previsto seria de R\$ 870 mil, mas esse valor já foi ultrapassado.

Uma curiosidade do Santuário, é que é uma obra particular e não recebe ajuda financeira da Igreja Católica. Todo o dinheiro gasto até agora partiu de doações e eventos realizados pela comissão e comunidade.

“Tudo que nós gastamos até agora foi fruto de doações e eventos que realizamos. No próximo dia 4, por exemplo, vamos fazer um coquetel vip no cerimonial Le Buffet para angariar fundos. Temos uma equipe de trabalho muito boa”, disse a comerciante Adeuzenir Silva Simões.

O Santuário possui de 1,2 mil metros quadrados de área construída e tem capacidade para receber 500 pessoas sentadas e quase 1 mil em pé. A inauguração está prevista para 2009, com uma grande festa.



Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

RECORDAÇÕES

LAMA - A aposentada Thereza do Carmo Alves, 65, lembrou ontem que chegou ao Bairro de Fátima, Serra, no dia 1º de outubro de 1977, quando as ruas eram cheias de lama e faltava transporte coletivo.



“Quando vim morar aqui, tinha cinco filhos. Três estudavam e eu trabalhava na Praia do Canto. Como não existia escola aqui, precisei colocá-los para estudar em Vitória. Para sair de casa, era um suplício. Quando chovia, tinha muita lama e a gente precisava andar muito para conseguir pegar um ônibus”, contou.

Segundo Thereza, no bairro só circulava um ônibus que passava de uma em uma hora. “Isso, quando passava”, comentou.

HERDEIRA - Filha do fundador do Bairro de Fátima, na Serra, Adelaide Mendonça Martins, 70, foi, junto com o pai, a primeira moradora do local.

Ela lembra que quando o pai comprou a área, que era uma fazenda, resolveu lotear o local para vender. “Meu pai construiu umas seis casas, além da nossa, e o restante foi surgindo dos particulares que compraram os lotes. Na época, isso aqui era terra pura”, disse.

Adelaide acompanhou a abertura de todas as estradas, viu construir as primeiras casas e também o crescimento do bairro, fundado pelo português Henrique Rato, em 1952, quando comprou a fazenda que ficava no lugar.

